

DESINFORMAÇÃO SOBRE HPV (VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO) EM HOMENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹Raquel do Nascimento Amaral, ¹Ingrid Caroline Braga dos Santos Faustino.

¹Sarah Sthefany Araújo de Assis, ¹Jaqueline da Silva.

Autor correspondente: Raquel do Nascimento Amaral. E-mail: raquelamaral.uti@gmail.com

¹Universidade Estácio de Sá, Departamento de Enfermagem, Disciplina Saúde da Família, Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

INTRODUÇÃO: A desinformação sobre o Vírus do Papiloma Humano (HPV) em homens é um problema sério que pode levar à falta de prevenção e ao desenvolvimento de doenças, sendo extremamente comum e podendo ser transmitido para qualquer pessoa, através do contato sexual. Diferentemente das mulheres, que têm a rotina de exames ginecológicos como o Papanicolau, não há um exame de rotina para detectar o HPV em homens. Por isso, a prevenção é ainda mais crucial. **OBJETIVO:** Refletir sobre os impactos da desinformação do HPV no sexo masculino, enfatizando que a saúde sexual e a prevenção são responsabilidades compartilhadas. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica, exploratória e documental, onde foram utilizados artigos do ano de 2018 à 2024 relacionados ao tema Papiloma vírus humano (HPV) entre jovens, com ênfase em sinais de alerta na promoção à saúde. **RESULTADOS:** Uma das desinformações mais comuns é a crença de que o HPV afeta principalmente mulheres, isso leva a uma falsa sensação de segurança entre os homens, que não se consideram em risco, como resultado eles tendem a negligenciar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento, tornando-se vetores para a transmissão do vírus. A maioria das campanhas de conscientização se concentra no câncer de colo do útero, minimizando ou ignorando os riscos de câncer em homens, muitos não sabem que o HPV pode causar câncer de órgão genital masculino, ânus e orofaringe, além de presença de verrugas genitais. Principalmente em estágios iniciais, a falta de informação faz com que muitos homens não procurem exames de rotina ou não saibam que existem métodos de rastreio para o HPV, resultando em diagnósticos tardios e tratamentos mais complexos. A falta de exames de rotina para HPV em homens, ao contrário dos exames de Papanicolau em mulheres, também contribui para essa lacuna. A crença de que a vacina é apenas para meninas, ignora o fato de que a vacinação em massa de ambos os sexos é a estratégia mais eficaz para reduzir a circulação do vírus e proteger toda a população, acarretando para os homens a proteção vacinal contra os tipos de HPV que causam verrugas e cânceres e ainda a redução da transmissão do vírus para seus parceiros (as), contribuindo para a saúde pública em geral. **CONCLUSÃO:** A desinformação sobre o HPV em homens não é apenas uma lacuna de conhecimento, mas um obstáculo significativo para a saúde pública, para reverter esse quadro, é fundamental que as

estratégias de saúde pública e as campanhas de conscientização se tornem mais inclusivas e precisas. A educação deve ser o ponto central, focada em desmistificar o HPV e em promover a vacinação universal, reconhecendo que a proteção de um é a proteção de todos. A luta contra a desinformação é uma responsabilidade compartilhada, ao armar a sociedade com informações claras e acessíveis sobre o HPV em homens. Assim, podemos empoderar indivíduos para que tomem decisões mais conscientes sobre sua saúde, o que permitirá não apenas reduzir o peso do vírus na população masculina, mas também criar um futuro mais saudável e equitativo para todos.

Palavras-chave: Vírus do Papiloma Humano, vacinas em homens, conhecimento e práticas em saúde.